



Minicursos

FELTRAGEM: O RESGATE DA TÉCNICA MILENAR DE NOSSOS ANCESTRAIS

Jussara Gomes da Costa e Wilma Santos Ribeiro

Resumo: A lã, segundo Bernhard (2013), pode ser considerada a mais versátil entre as fibras naturais pois sua utilização pode-se dar de diversas maneiras, a feltragem é uma delas.

A feltragem é uma das mais antigas artes de trabalhar a lã. Ela se origina da aglomeração da lã. É um tecido não tecido, pois não passa por nenhum tipo de tear; pode ser feito com agulhas, denominado feltragem seca e com água morna e sabão, denominada molhada. Pode-se também utilizar a técnica mista onde após fazer o tecido molhado, utilizar agulha para fazer imagens diversas.

É uma técnica milenar, tem sido utilizada por diversas culturas, desde os nômades da Ásia e Mongólia, assim como os guerreiros da China e os soldados de Roma. Foram também encontradas evidências deste material na Turquia – painéis de parede datados de 6.500 a.C – e na Escandinávia crê-se que surgiu na idade de Ferro.

Os pastores da Mongólia utilizam a feltragem na fabricação dos Yurt, que é uma tenda circular de apenas um cômodo, fornece boa proteção contra o calor e o frio, por ser a lã um material térmico. Essa tenda é carregada pelos pastores nômades em suas migrações por melhores pastagens para seus rebanhos.

Há muitas lendas em torno da feltragem. Diz-se, por exemplo, que ao ancorar a Arca, Noé achou um grosso tapete de feltro, no pequeno espaço onde se encontravam as ovelhas. Devido ao calor intenso, as ovelhas perdiam seus pelos e ao urinar em cima deles e com o seu pisotear, acabavam feltrando a lã, formando assim o tapete que foi encontrado.

Na América Latina, a Argentina ocupa o sétimo lugar na produção de gado ovino, Uruguai, 15º, Brasil, 32º lugar. Com produção menores aparecem Peru, Chile, Bolívia, México, Colômbia, Equador e Paraguai.

Em 2015, aconteceu um Encontro Internacional de Feltragem em Mar del Plata, Argentina cujo ponto alto foi o vestuário com a presença de designers internacionais. Nossa proposta objetiva experimentar a técnica.

Jussara Gomes da Costa - Graduada em Psicologia – Faculdade Gama Filho, Pós-Graduada em Psicopedagogia – Faculdade Simonsen e Arteterapia – Formação Clínica em Arteterapia – Pomar, Participei dos Congressos de Arteterapia em São Paulo, Ouro Preto, Guarapari, Luso-Brasileiro e Bahia, Apresentei Trabalho nos Congressos de Guarapari e Lusobrasileiro, Facilitadora no Curso de Formação na Clínica Pomar e Arteterapeuta Clínica.

Wilma Santos Ribeiro - Graduada em Serviço Social – Faculdade Serviço Social Rio de Janeiro. Formação Clínica em Arteterapia – Clínica Pomar, Pós Graduada em Arteterapia – Clínica Pomar e Psicologia Junguiana – Universidade Estácio de Sá, Participei dos Congressos de Arteterapia em São Paulo, Ouro Preto, Guarapari, Lusobrasileiro e Bahia, Apresentei Trabalhos nos Congressos: de Guarapari e Lusobrasileiro e Arteterapeuta Clínica.